

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada comprimido contém:

Substância(s) ativa(s):

10 mg de acetato de megestrol

Excipiente(s):

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes
Cellactose
Croscarmellose sódica
Sílica coloidal anidra
Estearato de magnésio
Aroma de fígado

Comprimidos brancos ou quase brancos, redondos, convexos e ranhurados.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães e gatos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

O medicamento veterinário está indicado nas seguintes situações:

- Prevenção do cio;
- Interrupção da lactação motivada por uma pseudo-gestação;
- Tratamento da pseudo-gestação;
- Tratamento da satiríase nos machos;
- Tratamento do granuloma eosinófilo e da dermatite miliar felina acompanhada ou não de alopecia ou prurido.

3.3 Contraindicações

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Fêmeas pré-pubescentes;
- Cadelas e gatas gestantes ou com possibilidade de gestação;
- Cadelas e gatas com história de patologia uterina ou mamária, uma vez que pode existir risco acrescido de hiperplasia endometrial, piómetra ou tumores mamários;
- Cadelas e gatas com neoplasia do trato reprodutivo ou outra;
- Cadelas e gatas com diabetes mellitus e/ou acromegalia (em animais mais velhos, é aconselhável a monitorização da glicosúria associada a diabetes mellitus e/ou acromegalia)..

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Podem ser observados, geralmente com caráter transitório, os seguintes efeitos indesejáveis: aumento de apetite e de peso (a ingestão de alimento deve ser controlada, se necessário), alterações de comportamento e desenvolvimento mamário.

Os progestagénios diminuem a sensibilidade de alguns tecidos à insulina, pelo que o tratamento prolongado poderá causar diabetes mellitus; os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A administração do medicamento veterinário deve ser efetuada com cuidado e acompanhada de perto pelo médico veterinário sobretudo quando administrado em situações de colónia ou para uso a longo prazo.

A administração do medicamento veterinário está contraindicada em caso de gestação ou de hiperplasia quística do endométrio.

Os gatos podem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Se o medicamento veterinário for administrado tardiamente (para além do 3º dia do ciclo após o início do cio), a ovulação pode não ser interrompida, dando origem a uma possível gravidez.

O risco de efeitos adversos graves aumenta com a duração do tratamento; por conseguinte, a administração deve ser limitada ao período mais curto possível.

O risco de efeitos adversos graves aumenta em caso de sobredosagem; o animal deve ser pesado antes da prescrição e a dose ajustada ao seu peso.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de ingestão accidental contactar o centro Antiveneno tel.: 800 250 250

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao acetato de megestrol devem evitar o contato com o medicamento veterinário.

O acetato de megestrol é um progestagénio sintético que pode causar efeitos adversos no sistema reprodutivo. Não se pode excluir a possibilidade de efeitos adversos nos fetos. As mulheres grávidas ou em idade fértil devem manusear o medicamento veterinário com cuidado. Em caso de ingestão accidental, especialmente por uma criança, procurar imediatamente assistência médica e mostrar o folheto informativo ou o rótulo. Lavar as mãos após administração.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães e gatos:

Frequência indeterminada (Não é possível estimar a frequência a partir dos dados disponíveis)	Aumento do apetite¹ Aumento de peso¹ Alterações uterinas (transformação glândulo-quística do endométrioRetorno precoce do cio³ Diabetes mellitus⁴
--	--

¹ Tendência para aumento do apetite e de peso.

² Transformação glândulo-quística do endométrio.

³ Retorno precoce do cio normal ao fim de um certo tempo, sendo geralmente conservada a fertilidade.

⁴ O acetato de megestrol pode precipitar a expressão clínica de Diabetes mellitus pré-existente

Em tratamentos a longo prazo, podem surgir efeitos sobre o útero, tais como a hiperplasia quística do endométrio e efeitos sobre a glândula mamária, como hiperplasia e tumores benignos, que desaparecem com a interrupção do tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não administrar durante os períodos de gestação e lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Desconhecidas.

3.9 Posologia e via de administração

Administração por via oral, conforme esquema posológico abaixo descrito.

Prevenção do cio na cadela

Um mês antes da data prevista para o aparecimento do cio, no anestro, administrar o medicamento veterinário durante 32 dias, com uma dose diária de 0,5 mg/Kg de peso vivo, ou seja:

- ¼ de comprimido para cadelas com menos de 5 Kg,
- ½ comprimido para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- ¾ de comprimido para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 1 comprimido para cadelas com mais de 15 Kg.

Para a interrupção do cio, começar a administração durante os 3 primeiros dias do proestro quando a hemorragia proestral for evidente, na dose diária de 2 mg/Kg, durante 4 dias, seguida da dose diária de 0,5 mg/Kg durante 16 dias, ou seja:

- 1 comprimido diário durante 4 dias, seguido de $\frac{1}{4}$ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de $\frac{1}{2}$ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de $\frac{3}{4}$ de comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 4 comprimidos diários durante 4 dias, seguido de 1 comprimido diário durante 16 dias para cadelas com mais de 15 Kg.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

O cio retornará normalmente 6 a 7 meses após o fim do tratamento.

Prevenção do cio na gata

Administrar $\frac{1}{2}$ comprimido de 15 em 15 dias, no anestro e durante o período pretendido.
Em alternativa, aos primeiros sinais de cio, no proestro, administrar $\frac{1}{2}$ comprimido durante 3 dias e depois $\frac{1}{2}$ comprimido de 15 em 15 dias.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

Tratamento da lactação consecutiva a uma pseudo-gestação, tratamento da pseudo-gestação e tratamento da satiríase nos machos

Administrar o medicamento veterinário durante 8 dias numa dose diária de 2 mg/Kg, ou seja:

- 1 comprimido por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com mais de 15 Kg.

Granuloma eosinófilo e Dermatite miliar

Administrar $\frac{1}{2}$ comprimido de 2 em 2 dias, nas 3 primeiras semanas, depois $\frac{1}{2}$ comprimido de 3 em 3 dias, nas 3 semanas seguintes e por fim $\frac{1}{2}$ comprimido por semana, nas 3 últimas semanas.

Se necessário, administrar $\frac{1}{2}$ comprimido por semana para tratamento de manutenção.

Os comprimidos têm sabor e são bem aceites pelos cães e gatos, podendo ser administrados diretamente na boca do animal ou, se necessário, adicionados no alimento.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Efeitos de overdose do medicamento veterinário não foram investigados, no entanto efeitos consistentes com a sua atividade prostaglandina podem ser esperados.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

Grupo farmacoterapêutico: Hormonas sexuais e modeladores do aparelho genital,
Código ATCvet: QG03AC05

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O acetato de megestrol é um progestagénio de síntese. Apresenta-se sob a forma de um pó branco cristalino, inodoro, de sabor neutro, insolúvel na água e solúvel no álcool.

O acetato de megestrol partilha as mesmas atividades farmacológicas dos outros progestativos: alteração da capacidade secretora ao nível do endométrio, incremento da temperatura corporal basal e inibição da pituitária.

Nos animais, o acetato de megestrol inibe a ovulação, possuindo um efeito antigonadotrófico, antiuterotrófico e antiandrogénico / antimiotrófico. Apresenta uma ligeira atividade glicocorticoide desprovida de propriedades anti-inflamatórias, anabólicas e androgénicas e uma muito ligeira atividade mineralocorticoide.

O efeito do acetato de megestrol, como um agente inibidor do estro, deve-se a uma supressão do desenvolvimento do folículo que se obtém pela limitação da pituitária do hipotálamo, conduzindo a uma supressão da FSH.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O acetato de megestrol, é bem absorvido ao nível do aparelho gastrointestinal. Após a administração oral, o pico de concentração plasmática é atingido entre 1 a 5 horas.

O acetato de megestrol, parece ser completamente metabolizado ao nível do fígado. Os metabolitos daí resultantes são na sua maioria esteroides livres e esteroides glucoronoconjugados. A principal via de eliminação parece ser a via urinária. Após a administração oral de 4 – 90 mg de acetato de megestrol rádio marcado, cerca de 66% da dose total é excretada através da urina e cerca de 20% é excretada através das fezes.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 4 anos.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Proteger da luz solar direta.

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

O medicamento apresenta-se em blister de polímero flexível, transparente e incolor (PVC/PE/PVdC / Alu/PVdC) em embalagens de 16 e 32 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque megestrol pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

699/02/13NFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 02 agosto 2013

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

02/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**CAIXA DE CARTÃO****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Acetato de megestrol – 10 mg

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

16 comprimidos

32 comprimidos

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães e gatos

5. INDICAÇÕES**6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Via oral.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Não aplicável.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.
Proteger da luz solar direta.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"
--

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda
Avenida António Augusto Aguiar, 108 – 8º
1050-019 Lisboa – Portugal
Tel: (+ 351) 214 449 630
e-mail: veterinaria@cpch.pt

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

699/02/13NFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**BLISTER****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Acetato de megestrol – 10 mg

3. ESPÉCIES-ALVO

Canídeos (cães) e felídeos (gatos)

4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral

5. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Não aplicável

6. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.
Proteger da luz solar direta.

8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda

9. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Piludog 10 mg comprimidos palatáveis para cães e gatos

2. Composição

Composição por comprimido:

Substância ativa: Acetato de megestrol –10 mg

Excipientes: Cellactose, croscarmellose sódica, sílica coloidal anidra, estearato de magnésio, aroma de fígado.

Comprimidos brancos ou quase brancos, redondos, convexos e ranhurados.

3. Espécies-alvo

Cães e gatos

4. Indicações de utilização

O medicamento veterinário está indicado nas seguintes situações:

- Prevenção do cio;
- Interrupção da lactação motivada por uma pseudo-gestação;
- Tratamento da pseudo-gestação;
- Tratamento da satíriase nos machos;
- Tratamento do granuloma eosinófilo e da dermatite miliar felina acompanhada ou não de alopecia ou prurido.

5. Contraindicações

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Fêmeas pré-pubescentes;
- Cadelas e gatas gestantes ou com possibilidade de gestação;
- Cadelas e gatas com história de patologia uterina ou mamária, uma vez que pode existir risco acrescido de hiperplasia endometrial, piómetra ou tumores mamários;
- Cadelas e gatas com neoplasia do trato reprodutivo ou outra;
- Cadelas e gatas com diabetes mellitus e/ou acromegalia (em animais mais velhos, é aconselhável a monitorização da glicosúria associada a diabetes mellitus e/ou acromegalia).

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Podem ser observados, geralmente com caráter transitório, os seguintes efeitos indesejáveis: aumento de apetite e de peso (a ingestão de alimento deve ser controlada, se necessário), alterações de comportamento e desenvolvimento mamário.

Os progestagénios diminuem a sensibilidade de alguns tecidos à insulina, pelo que o tratamento prolongado poderá causar diabetes mellitus; os gatos parecem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A administração do medicamento veterinário deve ser efetuada com cuidado e acompanhada de perto pelo médico veterinário sobretudo quando administrado em situações de colónia ou para uso a longo prazo.

A administração do medicamento veterinário está contraindicada em caso de gestação ou de hiperplasia quística do endométrio.

Os gatos podem ser particularmente sensíveis ao efeito diabetogénico dos progestagénios.

Se o medicamento veterinário for administrado tardiamente (para além do 3º dia do ciclo após o início do cio), a ovulação pode não ser interrompida, dando origem a uma possível gravidez.

O risco de efeitos adversos graves aumenta com a duração do tratamento; por conseguinte, a administração deve ser limitada ao período mais curto possível.

O risco de efeitos adversos graves aumenta em caso de sobredosagem; o animal deve ser pesado antes da prescrição e a dose ajustada ao seu peso.

Precauções a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de ingestão acidental contactar o centro Antiveneno tel.: 800 250 250

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao acetato de megestrol devem evitar o contato com o medicamento veterinário.

O acetato de megestrol é um progestagénio sintético que pode causar efeitos adversos no sistema reprodutivo. Não se pode excluir a possibilidade de efeitos adversos nos fetos. As mulheres grávidas ou em idade fértil devem manusear o medicamento veterinário com cuidado. Em caso de ingestão acidental, especialmente por uma criança, procurar imediatamente assistência médica e mostrar o folheto informativo ou o rótulo. Lavar as mãos após administração.

Gestação e lactação:

Não administrar durante os períodos de gestação e lactação.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Desconhecidas.

Sobredosagem:

Efeitos de overdose do medicamento veterinário não foram investigados, no entanto efeitos consistentes com a sua atividade progestacional podem ser esperados.

Incompatibilidades principais:

Não aplicável.

7. Eventos adversos

Cães e gatos:

Frequência indeterminada	Aumento do apetite ¹
--------------------------	---------------------------------

(Não é possível estimar a frequência a partir dos dados disponíveis)	Aumento de peso ¹ Alterações uterinas (transformação glândulo-quística do endométrioRetorno precoce do cio ³ Diabetes mellitus ⁴
--	---

¹ Tendência para aumento do apetite e de peso.

² Transformação glândulo-quística do endométrio.

³ Retorno precoce do cio normal ao fim de um certo tempo, sendo geralmente conservada a fertilidade.

⁴ O acetato de megestrol pode precipitar a expressão clínica de Diabetes mellitus pré-existente

Em tratamentos a longo prazo, podem surgir efeitos sobre o útero, tais como a hiperplasia quística do endométrio e efeitos sobre a glândula mamária, como hiperplasia e tumores benignos, que desaparecem com a interrupção do tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração por via oral, conforme esquema posológico abaixo descrito.

Prevenção do cio na cadela

Um mês antes da data prevista para o aparecimento do cio, no anestro, administrar o medicamento veterinário durante 32 dias, com uma dose diária de 0,5 mg/Kg de peso vivo, ou seja:

- ¼ de comprimido para cadelas com menos de 5 Kg,
- ½ comprimido para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- ¾ de comprimido para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 1 comprimido para cadelas com mais de 15 Kg.

Para a interrupção do cio, começar a administração durante os 3 primeiros dias do proestro quando a hemorragia proestral for evidente, na dose diária de 2 mg/Kg, durante 4 dias, seguida da dose diária de 0,5 mg/Kg durante 16 dias, ou seja:

- 1 comprimido diário durante 4 dias, seguido de ¼ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de ½ comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos diários durante 4 dias, seguidos de ¾ de comprimido diário durante 16 dias para cadelas com peso entre 10 a 15 Kg,
- 4 comprimidos diários durante 4 dias, seguido de 1 comprimido diário durante 16 dias para cadelas com mais de 15 Kg.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

O cio retornará normalmente 6 a 7 meses após o fim do tratamento.

Prevenção do cio na gata

Administrar ½ comprimido de 15 em 15 dias, no anestro e durante o período pretendido.

Em alternativa, aos primeiros sinais de cio, no proestro, administrar ½ comprimido durante 3 dias e depois ½ comprimido de 15 em 15 dias.

Idealmente o tratamento deve ser iniciado no anestro.

Tratamento da lactação consecutiva a uma pseudo-gestação, tratamento da pseudo-gestação e tratamento da satíriase nos machos

Administrar o medicamento veterinário durante 8 dias numa dose diária de 2 mg/Kg, ou seja:

- 1 comprimido por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com menos de 5 Kg,
- 2 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com 5 a 10 Kg,
- 3 comprimidos por dia, para animais (cães, cadelas, gatos ou gatas) com mais de 15 Kg.

Granuloma eosinófilo e Dermatite miliar

Administrar ½ comprimido de 2 em 2 dias, nas 3 primeiras semanas, depois ½ comprimido de 3 em 3 dias, nas 3 semanas seguintes e por fim ½ comprimido por semana, nas 3 últimas semanas.

Se necessário, administrar ½ comprimido por semana para tratamento de manutenção.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Respeite a posologia indicada.

Os comprimidos têm sabor e são bem aceites pelos cães e gatos, podendo ser administrados diretamente na boca do animal ou, se necessário, adicionados no alimento.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Proteger da luz solar direta.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, nem nos solos, porque megestrol pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

O medicamento apresenta-se em blister de polímero flexível, transparente e incolor em embalagens de 16 e 32 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

02/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

CPCH – Companhia Portuguesa Consumer Health, Lda
Avenida António Augusto Aguiar, 108 – 8º
1050-019 Lisboa – Portugal
Tel: (+ 351) 214 449 630
e-mail: veterinaria@cpch.pt

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Infosaúde - Instituto de Formação e Inovação em Saúde, S.A.
Rua das Ferrarias del Rei, nº6
Urbanização da Fábrica da Pólvora,
2730-269 Barcarena – Portugal